



Circular Nº. 012/APIAM-2025

Manaus/AM, 11 de abril de 2025.

À Senhora
Joênia Wapichana
Presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI

Ao senhor
Emilson Frota de Lima
CR Manaus/Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI

Ao senhor
Raimundo Parintintin
CR Madeira/Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI

À Senhora
Sônia Guajajara
Ministério dos Povos Indígenas - MPI

Ao senhor
Marcos Kaigang
Ministério dos Povos Indígenas - MPI

Ao senhor
Bruno Potiguar
Ministério dos Povos Indígenas - MPI

Ao senhor
Jecinaldo Sateré Mawé
Ministério dos Povos Indígenas - MPI

Ao Exmo. Senhor
Eduardo Jesus Sanches
Procurador da República MPF/AM- 3o Ofício - Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais

Ao Exmo. Senhor
Fernando Merloto Soave
Procurador da República - 6ª CCR Povos indígenas e comunidades tradicionais 5º Ofício da PR/AM

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





Ao senhor

André Baniwa

Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde - SESAI/MS

Ao Exmo.

Jorge Carlos Pires Santiago

Ordem Dos Advogados Do Brasil Seccao Do Amazonas - OAB/AM Comissão De Reforma Política E Combate À Corrupção Eleitoral

À senhora

Alva Rosa Tukano

Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena - CNEEI

Ao senhor

Nilton Makaxi

Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas - FEPIAM

Ao Exmo.

João Vitor Lisboa Batista

Observatório de Direito Socioambiental e Direitos Humanos na Amazônia - ODSDH/UFAM

À Exma.

Ana Borges Coêlho Santos

6ª Câmara - Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais - MPF

Ao Exmo.

Luís Roberto Barroso

Presidente do Conselho Nacional de Justiça - CNJ

À senhora

Ana Claudia Chaves

Assessora técnica na Agência de Cooperação Técnica alemã - GIZ

Ao senhor

Doutor Sylvio Mário Puga Ferreira

Reitor na Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Ao senhor

André Luiz Nunes Zogahib

Reitor na Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





Ao senhor
Jaime Cavalcante Alves
Reitor do Instituto Federal do Amazonas - IFAM

À senhora
Clisivânia Duarte de Souza
Instituto Federal do Amazonas - IFAM

À senhora
Alessandra de Souza Fonseca
Instituto Federal do Amazonas - IFAM

Ao senhor
Valzenir Albuquerque
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

À senhora
Isilvanya Karem Oliveira Feitosa
Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos

Ao senhor
Toya Manchinere
Coordenador na Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB

Ao senhor
Kleber Karipuna
Coordenador Executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB

Aos senhores
Chiquinho e Jussara
Conselho Indigenista Missionário - CIMI

Ao senhor
Ivo Cípio Makuxi
Assessor jurídico do Conselho Indígena de Roraima - CIR

À senhora
Juliana Radler
Instituto Socioambiental - ISA

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





Ao Senhor

Silvio Cavuscens

Serviço e Cooperação com Povo Yanomami - SECOYA

Ao senhor

Vinícius Benites Alves

Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE

À senhora

Tatiana Lobão

Instituto Clima e Sociedade - ICS

Ao senhor

Josinaldo Aleixo

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Ao senhor

João Paulo Barreto

Centro de Medicina Indígena

À senhora

Satya Caldenhof

The Nature Conservancy - TNC

À senhora

Joana Galvão Dessana

Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro - AMARN

À senhora

Milena Mura

Organização Indígena da Resistência Mura de Autazes - OIRMA

Ao senhor

Gabriel Mura

Organização Indígena da Resistência Mura de Autazes - OIRMA

Ao senhor

Dário Baniwa

Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN

Ao senhor

Gustavo Marinho dos Santos

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





União dos Povos Indígenas do Médio Solimões e Afluentes - UNUPI-MSA

Ao senhor
Bushe Matis

União dos Povos do Vale do Javari - UNIVAJA

À senhora

Eraldina da Costa Carlos

Federação das Organizações dos Caciques e Comunidades Indígenas da Tribo Tikuna - FOCCIT

Ao senhor

José Raimundo Pereira Lima

Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Purus - FOCIMP

Ao senhor

Nilcélio Rodrigues Ramos Jiahui

Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira - OPIAM

Ao senhor

Obadias Sateré Mawé

Conselho Geral da Tribo Sateré Mawé - CGTSM

Ao senhor

Humberto Hixkaryano

Conselho Geral do Povo Hixkaryana - CGPH

À senhora

Marcinava Sateré Mawé

Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno - COPIME

Ao senhor

Francisco Emerson Parente

Organização dos Povos Indígenas Torá, Tenharim, Apurinã, Mura e Pirahã-OPITTAMP

À senhora

Glades Kokama

Federação Kokama

Ao senhor

Miguel Colares Munduruku

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré Mawé - UPIMS

À senhora

Maria Marlene Martins de Araújo

Organização dos Povos Indígenas do Juruá - OPIJU

À senhora

Izabel Cristine Munduruku

Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas- MEIAM

À senhora

Alva Rosa Lana Vieira

Fórum de Educação Escolar e Saúde Indígena do Amazonas- FOREEIA

À senhora

Socorro Gamenha Baniwa

Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas- MAKIRA E'TA

Assunto: Deliberações e manifestações resultantes do Seminário “Bem Viver e Garantia dos Territórios Indígenas: Empreendimentos e seus Impactos Socioambientais”

Com cordiais cumprimentos, a Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APIAM) apresenta as reflexões, deliberações e manifestações resultantes do Seminário “Bem Viver e Garantia dos Territórios Indígenas: Empreendimentos e seus Impactos Socioambientais”, realizado nos dias 04 e 05 de abril de 2025, em Manaus/AM.

Estiveram presentes 68 pessoas, 29 povos, representantes de 16 organizações indígenas do Amazonas, bem como organizações governamentais e não governamentais. O seminário teve como objetivo promover um espaço de diálogo e articulação política sobre os impactos dos mega empreendimentos em terras indígenas, bem como a resistência e proposições dos povos indígenas do Amazonas diante das ameaças aos nossos territórios, organização social, culturas e cosmovisões.

A importância das reflexões ao longo do seminário está em evidenciar que os territórios indígenas não são apenas espaços físicos, mas fontes de vida, espiritualidade, memória e cultura. A integridade dos nossos territórios está diretamente ligada à soberania alimentar, saúde, educação, economia e bem viver.

Diante disso, segue anexo o “Manifesto dos Povos Indígenas do Amazonas contra Empreendimentos em Terras Indígenas”, documento aprovado, construído a partir das contribuições e deliberações ao longo do seminário. Além do manifesto, encaminhamos também a nota de repúdio às Ações da Br Arbo Gestão Florestal S/A e à

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





Suspensão das Recomendações do Ministério Público Federal pelo Conselho Nacional do Ministério Público.

Reafirmamos que nossos territórios não estão à venda e não aceitaremos que projetos de morte avancem sobre nossos direitos. O movimento indígena do Amazonas segue em luta, alerta e propositivo.

Com respeito e resistência,

Coordenação Executiva da APIAM

Mariazinha Baré
Coordenadora Geral

Darcy Duarth Comapa
Vice-Coordenador

Eliomar Osias Rezende Sarmiento
Coordenador Secretário

Joede Pereira Michiles
Coordenador Tesoureiro



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00133856/2025 OFÍCIO CIRCULAR nº 12-2025**

.....
Signatário(a): **JOSIVAN ALVES DE OLIVEIRA**

Data e Hora: **14/04/2025 18:04:07**

Autenticado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave c5f76370.5d5180a0.139f012d.dbec3343



NOTA DE REPÚDIO ÀS AÇÕES DA BR ARBO GESTÃO FLORESTAL S/A E À SUSPENSÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO MPF PELO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (CNMP)

A Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APIAM), com o respaldo de suas organizações de base e em solidariedade com as comunidades indígenas e tradicionais do Baixo Riozinho, em Carauari (AM), **manifesta seu mais veemente repúdio às práticas irregulares e desrespeitosas conduzidas pela empresa BR ARBO GESTÃO FLORESTAL S/A no âmbito do projeto “Mejuruá”, de créditos de carbono e REDD+.**

A tentativa de implementação deste projeto em território indígena e tradicional, sem o devido respeito ao direito de consulta livre, prévia e informada, previsto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, constitui grave violação dos direitos das populações indígenas e tradicionais. A BR Arbo, segundo relatado por lideranças indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, tem praticado assédio, pressão, cooptação e desinformação, oferecendo promessas e benefícios em troca de apoio ao projeto, com clara intenção de desmobilizar a luta coletiva pela regularização fundiária dos territórios indígenas e tradicionais.

Repudiamos ainda, com profunda indignação, a decisão do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) de suspender a Recomendação do Ministério Público Federal (MPF) que determinava a paralisação do referido projeto e exigia a abstenção de contatos diretos entre a empresa e as comunidades afetadas. Trata-se de mais uma decisão que, ao invés de proteger direitos constitucionais, favorece interesses privados em detrimento dos povos indígenas e tradicionais.

Essa não é uma atitude isolada. O CNMP já havia, anteriormente, interferido por meio do Procedimento de Controle Administrativo – PCA nº 1.01023/2024-52, na Recomendação nº 01/2024 da Procuradoria da República no Estado do Amazonas do MPF, que visava à suspensão geral de projetos REDD+ em territórios indígenas e tradicionais no Amazonas, diante de graves evidências de fraudes, ausência de consulta e riscos à integridade territorial das comunidades. É inaceitável que um órgão de controle insista em enfraquecer ações legítimas do Ministério Público Federal que buscam justamente garantir a efetividade dos direitos humanos, ambientais e territoriais.

A APIAM reafirma que os territórios tradicionais não são espaços de especulação financeira. Nenhum projeto poderá sobrepor-se aos direitos originários dos povos indígenas e comunidades tradicionais à terra, à cultura, à autonomia e à livre organização. Não aceitaremos que a ganância travestida de sustentabilidade destrua laços comunitários, imponha divisões internas e se aproveite da omissão do Estado para explorar economicamente nossos territórios.

Exigimos:

- A imediata suspensão do projeto Mejuruá;
- A abstenção de qualquer contato direto da empresa com as lideranças e membros da comunidade;

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





- O reconhecimento formal do território tradicional da comunidade do Baixo Riozinho;
- O respeito incondicional aos protocolos próprios de consulta das comunidades tradicionais;
- A revogação da decisão do CNMP e a imediata restauração da Recomendação do MPF que buscava proteger os direitos das comunidades atingidas.

A Amazônia não está à venda. Os territórios não são mercadoria. Nossa luta é pela vida, pela dignidade e pelo presente e futuro coletivo dos povos indígenas e tradicionais.

Manaus/AM, 05 de abril de 2025.

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





MANIFESTO DOS POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS CONTRA EMPREENHIMENTOS EM TERRAS INDÍGENAS

Nós, povos indígenas do Amazonas, representados pelas seguintes organizações indígenas: Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), Federação das Organizações e dos Caciques e Comunidades Indígenas da Tribo Ticuna (FOCCIT), União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA), Organização dos Povos Indígenas do Juruá (OPIJU), Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM), União dos Povos Indígenas do Médio Solimões e Afluentes (UNIPI-MSA), Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno (COPIME), Organização dos Povos Indígenas Torá, Tenharim, Mura e Parintintin (OPITTAMP), Conselho Geral do Povo Hexkaryana (CGPH), Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé (CGTSM), Federação Indígena do Povo Kukami-Kukamiria do Brasil, Peru e Colômbia (TWRK), Federação das Organizações e Comunidades Indígenas do Médio Purus (FOCIMP), União dos Povos Indígenas Munduruku e Sateré-Mawé (UPIMS), Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas (Makira E'ta), Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (MEIAM) e Fórum de Educação Escolar e Saúde Indígena do Amazonas (FOREEIA) — todas integrantes da base da Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APIAM), que representa 490.935 indígenas pertencentes a 66 povos, falantes de 53 línguas distintas e distribuídos pelas calhas dos rios Amazonas, Solimões, Negro, Madeira, Juruá e Purus —, reunidos no Seminário "Bem Viver e Garantia dos Territórios Indígenas: Empreendimentos e seus Impactos Socioambientais", realizado nos dias 04 e 05 de abril de 2025, em Manaus/AM, vimos manifestar nossa profunda indignação e preocupação diante da implementação de megaempreendimentos em territórios indígenas, sem respeito ao direito de consulta e ao consentimento livre, prévio e informado, conforme determina a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Tais empreendimentos vêm sendo impostos sem diálogo culturalmente adequado, ignorando o devido processo legal e violando frontalmente os direitos fundamentais dos povos indígenas. Reiteramos que o estado do Amazonas é o mais indígena do país e exigimos que os nossos direitos constitucionais sejam respeitados em todos os níveis de decisão e planejamento que afetem nossos territórios, modos de vida e bem-estar coletivo.

Nossos territórios não são apenas espaços físicos; eles são sagrados. Estão entrelaçados com nossas cosmovisões, os nossos conhecimentos ancestrais, com os espíritos da floresta, dos rios e nossas propriedades intelectuais. São territórios de vida, espiritualidade e saber. Cada rio, cada árvore, cada ser vivo compõe uma rede que sustenta o nosso modo de ser no mundo, nosso bem viver como povos originários.

A sabedoria de nossos anciãos e anciãs, o conhecimento acumulado pelas nossas ciências indígenas ao longo de milênios, está diretamente ligado ao território. Sem ele, não é possível manter o nosso modo de vida, nossas línguas, rituais, curas, danças e a educação das presentes e futuras gerações. O território é o nosso livro, a nossa escola, o nosso templo. Ele é o coração pulsante das nossas culturas e a base da nossa resistência.

Os empreendimentos, como o da Potássio do Brasil, ferem a nossa dignidade indígena e ameaçam diretamente a integridade dos nossos territórios. Tais projetos destroem os ecossistemas vitais que mantêm viva a biodiversidade da Amazônia e colocam em risco o futuro de toda a humanidade. Não são apenas os povos indígenas que sofrem — toda a sociedade sofre os impactos negativos: os rios secam, os peixes desaparecem, o ar que respiramos é contaminado, causando um verdadeiro colapso climático.

Empreendimentos que avançam e violam nossos territórios precisam de vários estudos técnicos, e as informações sobre os efeitos precisam estar claras. A ganância de nossos governantes, principalmente a nível estadual, tem promovido um cenário de insegurança física, jurídica e ambiental. Não podemos permitir que a exploração de petróleo e gás pela ENEVA e a extração de madeira na região de “Silves”, em território Mura e habitado por povos livres, continuem destruindo a natureza. Da mesma forma, é intolerável que o licenciamento irregular do Projeto de Mineração Potássio Autazes, promovido pelo IPAAM, avance de maneira inconstitucional sobre os territórios do povo Mura da Terra Indígena Soares. Também não aceitamos que se repavimente a BR-319 sem serem tomadas todas as cautelas necessárias, tanto

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





para impedir o avanço do desmatamento na área de mata nativa e preservada do perímetro do meio, quanto para proteger e resguardar o direito à consulta e consentimento dos povos que vivem em toda a sua extensão.

Muito nos preocupam as pretensões de promover o mercado de carbono a partir dos nossos territórios. A mitigação das emergências climáticas não é somente nossa responsabilidade. Somos povos da floresta que têm uma relação sagrada com o meio ambiente. Por outro lado, aqueles que contaminam nossas águas e poluem nossas terras devem cessar os projetos de morte. Já denunciemos as violações que essas iniciativas têm promovido na Amazônia, e o MPF já expediu a Recomendação Legal nº 01/2024, recomendando a suspensão dos projetos de REDD+ e do mercado de carbono. Entretanto, à revelia das salvaguardas que precisamos que sejam tomadas, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) continua suspendendo as recomendações do MPF, como no caso das violações cometidas pela empresa BR Arbo Gestão Florestal, que envolve o projeto de carbono no município de Carauari/AM. Reforçamos: não negociaremos a Mãe Terra nem os nossos territórios!

Além disso, é inaceitável que a Lei 14.701/2023 — uma lei que prega o genocídio indígena — continue em vigor. Mais revoltante ainda é a tentativa de aniquilar nosso direito conquistado, depois de muita luta e luto, na Constituição Federal de 1988: o direito à demarcação e proteção de nossos territórios tradicionalmente ocupados. A PEC 48, que visa “constitucionalizar” o marco temporal, é a perpetuação da violência contra nós e contra o presente e o futuro das nossas crianças. A mesa de negociação promovida pelo ministro Gilmar Mendes precisa ser encerrada, e qualquer tentativa de legalizar a mineração e exploração econômica em nossos territórios deve ser cessada. Nossas terras são de usufruto exclusivo, inegociáveis, inalienáveis, indisponíveis, e o nosso direito à consulta deve ser respeitado.

Ao contrário do que se divulga na permanente campanha negativa contra os povos indígenas, nossos territórios são produtivos — mas não de forma predatória. A nossa sociobioeconomia é ancestral e se sustenta em elementos da coletividade e na repartição justa de benefícios, representando a nossa diversidade cultural, solidariedade econômica, promovendo desenvolvimento com a conservação da floresta em pé.

Portanto, repudiamos veementemente a negociação dos nossos direitos e o avanço de grandes empreendimentos em nossos territórios. O estado do Amazonas precisa respeitar a nossa existência, assim como aqueles que legislam contra as nossas vidas. Resistimos e preservamos nossas florestas há mais de 500 anos e seguiremos lutando pela demarcação dos nossos territórios.

Diante do exposto, exigimos:

- 1. Respeito integral aos nossos direitos:** Que todas as iniciativas legislativas e executivas respeitem os direitos territoriais, culturais e sociais dos povos indígenas, conforme estabelecido na Constituição Federal e em tratados internacionais.
- 2. Consulta prévia, livre e informada:** Que qualquer projeto ou empreendimento que possa afetar nossas terras e modos de vida seja submetido a processos de consulta, conforme determina a Convenção 169 da OIT.
- 3. Revogação da Lei 14.701/2023 e da PEC 48/2023:** Que a Lei 14.701/2023 seja revogada, a PEC 48 arquivada e o anteprojeto de Lei Complementar apresentado pelo ministro Gilmar Mendes seja imediatamente retirado. Que nenhuma medida semelhante seja considerada sem a devida consulta e participação dos povos indígenas.
- 4. Proteção de nossos territórios:** Que o Estado brasileiro intensifique as ações de proteção e fiscalização em nossas terras, prevenindo invasões e atividades ilegais que comprometem nossa segurança e bem-estar.
- 5. Valorização dos conhecimentos, das tecnologias e ciências indígenas:** Que o Estado reconheça e promova a valorização dos nossos saberes ancestrais, desenvolvidos em íntima relação com os nossos territórios, e que esses conhecimentos orientem políticas públicas ambientais, educacionais e de saúde.
- 6. Manifestação expressa do MPI:** Que o Ministério dos Povos Indígenas se manifeste especificamente sobre as violações de direitos na Amazônia, pelo avanço de grandes empreendimentos como os da Potássio, ENEVA, BR-319, e sobre iniciativas de exploração econômica em nossos territórios e mercado de carbono.

Manaus - Amazonas – E-mail: apiam2022@gmail.com





7. Atenção do CNMP sobre a realidade do mercado de carbono: Que o CNMP respeite as verdadeiras salvaguardas de direitos humanos dos povos indígenas e, antes de obrigar o avanço do mercado de carbono, nos ouça sobre o que de fato está acontecendo no Amazonas.

8. Respeito por parte do IPAAM: Que o IPAAM pare de licenciar empreendimentos em nossos territórios, sem nos consultar e sem respeitar a competência federal sobre projetos que impactam diretamente territórios indígenas.

9. Incentivo à sociobioeconomia indígena: Que os âmbitos nacional, estadual e municipal destinem recursos para o incentivo e fortalecimento das nossas iniciativas sociobioeconômicas, levando em consideração as tradições e modos de produção específicos, refletindo nossa diversidade territorial, cultural, ambiental, cosmológica e econômica.

10. Garantia da participação em espaços estratégicos: Que sejam garantidos assentos em espaços de decisão de políticas públicas nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

11. Garantia das atuais e futuras gerações: Que sejam assegurados os direitos das crianças, jovens e atuais e futuras gerações indígenas de crescerem em seus territórios, com sua cultura preservada, sua língua viva, sua autonomia e governança respeitada.

Reafirmamos nosso compromisso com a defesa de nossos territórios, culturas e modos de vida. Não permitiremos que interesses econômicos se sobreponham aos nossos direitos fundamentais. As nossas terras não são mercadorias — são locais sagrados para nós. Chamamos a sociedade brasileira e a comunidade internacional a se unirem a nós nesta luta por justiça, respeito e dignidade dos povos indígenas do Amazonas e de todo o Brasil.

A floresta não é vazia. Ela é cheia de saber, de presença, de vida e de espírito. Não estamos apenas protegendo terra — estamos protegendo o presente e o futuro.

Manaus/AM, 05 de abril de 2025.



SEMINÁRIO BEM VIVER E GARANTIA DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS: EMPREENDIMENTOS E SEUS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS

LISTA DE PRESENÇA DOS DELEGADOS

Data: 04/04/2025

Local: Centro de Formação XARE - CIMI, Manaus-AM

	NOME	GÊNERO	POVO	ORGANIZAÇÃO	CPF	CONTATO	ASSINATURA
01	Edison Cordeiro Gomes	M	Baré	FOIRN	527.455.702-34	(97) 98427-5563	
02	Hélio Géssem Monteiro Lopes	M	Tukano	FOIRN	023.042.332-95	(97) 98409-3955	
03	Marcos Zedan Catarini	M	Baré	FOIRN	015.268.622-39	(97) 99161-7184	
04	Marilene Gervasio dos Reis	F	Baré	FOIRN	811.730.162-87	(97) 98417-8331	
05	Gustavo Marinho Dos Santos	M	Kambebe	UNIPI-MSA	732.947.802-49	(97) 98430-0798	GUSTAVO MARINHO DOS SANTOS
06	Elizánias da Silva Costa	M	Tikuna	UNIPI-MSA	720.527.752-34	(97) 99185-7124	Elizánias da Silva Costa
07	Isabele Cristina Gome Taite	F	Kambebe	UNIPI-MSA	064.785.832-01	(97) 98806-0237	Isabele C. Gome Taite
08	Isaias Monteiro Mendonça	M	Miranha	UNIPI-MSA	981.655.502-68	(97) 98440-6569	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





09	Salatiel Martins Rodrigues	M	Kokama	UNUPI-MSA	862.107.262-91	(97) 98420-4493	Salatiel M. Rodrigues
10	Maria da Conceição da Silva Filgueira	F	Kokama	COPIME	321.363.822-68	(92) 99315-0578	M ^{re} da Conceição
11	Hielen Oliveira dos Santos	F	Mura	COPIME	932.136.202-97	(92) 98411-3192	Hielen Oliveira
12	Maria Marlene Martins de Araújo		Madiha Kulina	OPIJU	669952562 - 04	(92) 993772139	maria marlene
13	Umada Kuvina Deni		Deni	OPIJU	005.100.072-52	(97) 984586959	
14	Edney da Cunha Samias	M	Kokama	Federação Kokama	745.361.762-68	97 984226119	Edney da Cunha Samias
15	Marta Patricia Ramires Lujan	F	Kokama	Federação Kokama	000.838.962-44	97 981197500	Marta Patricia
16	Ronald Rubem Pinto	M	Kokama	Federação Kokama	037.305.992-24	97 98408-4513	Ronald Rubem Pinto
17	Azarias de Souza Ferreira	M	Sateré-Mawé	CGTSM	006888282-30	92 985872021	Azarias de Souza
18	Noé Mahkukurye	M	hexkaryana	CGPH	385.106.262-00	(92) 99491-3194	Noé Mahkukurye
19	Cristiano da Silva Rodrigues	M	Munduruku	OPITTAMP	032.564.902 - 20	(92) 98612-0244	Cristiano da Silva Rodrigues
20	Francisco Emerson Parente Borges	M	Mura	OPITTAMP	438.743.712-04	(92) 9968-9606	Francisco E. P. Borges
21	Edimilson Gomes de Souza	M	Munduruku	OPITTAMP	057.285.032-84	97 98126-1785	Edimilson G. Souza
22	Apoliana Diarroi	F	Diajui	OPIAM	000.310.502-47	97 98122-2049	Apoliana Diarroi

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





23	Anderson Barroso Ortega		Witoto	FOCCIT	000.418.012-70	(97) 98440-6586	
24	Eraldina da Costa Carlos	F	Tikuna	FOCCIT	445.670.222-20	(97) 984535122	Eraldina da Costa Carlos
25	Celso Mariano Rufino	M	Tikuna	FOCCIT	384.812.002-04	(97) 984535122	Celso Mariano Rufino
26	Edilene Garcia Lopes	F	Kaixana	FOCCIT	977.674.152-49	97 991100419	Edilene Garcia Lopes
27	Beto Fernandes Torres	M	Tikuna	FOCCIT	591.423.672-04	97 984357012	Beto Fernandes Torres
28	Manoel Barbosa da Silva		Marubo	UNIVAJA	445.694.752-72	97 99141 7623	
29	Varney da Silva Tavares kanamari	M	Kanamari	UNIVAJA	019.991.722-13	97984577917	Varney da Silva Tavares
30	Fausto Paredes Pissango Neto	M	Marubo	UNIVAJA	054.276.292-70	(97) 98442-3916	Fausto Paredes
31	Alva Rosa Lana Vieira		Tukano	FOREEIA	475.054.512-00	92 991103253	Alva Rosa
32	Paulo Yanomami Xamatauteri		Yanomami	FOREEIA	015.418.012-29	(97) 984473622	Paulo Yanomami
33	Kadji Josiel Kanamari		Tukuna Kanamari	FOREEIA	041.161.362-63	(97) 98444-8012	Kadji Josiel Kanamari
34	Izaíres Ramos da Silva		Mura	FOREEIA	939.657.612-34	(92) 99501-7568	Izaíres Ramos da Silva
35	Maria do Socorro Elias Gamenha		Baniwa	FOREEIA	642800712-68	9299294- 4290	
36	Terezinha Ferreira de Souza		Sateré Mawé	MAKIRA E'TA	957.279.142-72	92 985886374	Tfz.
37	Rosimere Maria Teles		Arapáço	MAKIRA E'TA	352.613.582-72	92 99367-7459	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





38	Renata Helena Ribeiro Ferreira		Tukano	MEIAM	010.486.332-33	(92)98854-5349	Renata Ferreira
39	Francelino da Silva Oliveira		Apurina	MEIAM	021.002.752-59	92 99231-4232	Francelino da S. Oliveira
40	Jussara da Silva de Souza		Munduruku	UPIMS	011.405.702-85	92 99234-5378	Jussara da Silva de Souza
41	Daize Leite da Silva		Munduruku	UPIMS	035.750.092-01	92 99229-3729	Daize Leite da Silva
42	Odival de Souza Lobo		Munduruku	UPIMS	68 0.025.132-14	93 9274 5363	Odival de Souza Lobo
43	Arnaldo Santos Frichino		Saturu	C.G.T.S.M	901.174.502-78		
44	Marcia Indalben S.L...	F	Barre	APIAM	571066.146-20	92 9464-9389	
	Carla Pereira da Costa	M	MARUBS	APIAM	3441589.052-87	92 427 7672	
	Charmes Osorio Pereira Sampaio	M	Tukano	APIAM	026.124.882-40	92 9434 9776	
	Claudia Mendes Carvalho	F	Tucuma	APIAM	636.750.992-53	92 99208 9829	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





SEMINÁRIO BEM VIVER E GARANTIA DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS: EMPREENDIMENTOS E SEUS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

Data: 04/04/2025

Local: Centro de Formação XARE - CIMI, Manaus-AM

NOME	GÊNERO	POVO	ORGANIZAÇÃO	CPF	CONTATO	ASSINATURA
Rita Nilson P. Correa	F	Mura	Omim	873.590.652-93		
Filipe Gabriel da Silva	M	Mura	DIRMA	038.160.482-93	99348-7920	
Shobran Douglas Soares	M	Quilombo	CONAQ-AM	996.495.002-00	92992687158	
Jaine de Souza Fiolini	F	Maexi	CIMI	539.459.642-53		
Raunysa Bezerra	F	-	PPDDH/AM	514.210.462-5	92991356387	
Flaviana Silva	F	-	PPDDH/AM	962.815.000-28	91381126491	
Silviana Pereira	F	-	PPDDH/AM	015.169.323-40	92190485-5160	
Jefferson Batista	M	-	PPDDH/AM	598816342-68	9298094075	
Felipe Juca	M	-	PPDDH/AM	84598603291	-	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





Angélica (Garcia)	M	Penhor			008.881.232-43	(61) 99325142	
Cirineu M. Basilio	F	Despacha	OBDRG		890.440.902.87	(97) 98499585	
Francisco G. Mello	M	Catalão	CIMI		540.405.402-63	92.986.410.320	
Isaac B. L. Caldeira	F	—	TNC		054.707.167-16	92.991.977.321	
Medeiros M. Garcia	M	Kokama	Coim		723.290.242-00	92.994.49-5132	
Ana Paula Diniz	F	—	APIAM/FOREIA		367.631.238-36	92.982.726.72	
Marcelo Marinho	M	Secretaria	MPI		230.735.2150	61.998.909.292	
Benigno Patriciano	M	Diretor	MPI		091.199.084.40	61.995.231.7828	
Walter Roberto de Oliveira	M	Assessor	MPI		091.270.932-01	(41) 974141-7609	
Gerardo M. Silva	M	MPI	MPI			(92) 9894-1093	
Avaliza M. Lopes	F		WCS		(21) 98553460	101.545.227-24	
João Cipriano	M	Mokazi	CRC		(95) 99117-7215	013.632.992-63	



SEMINÁRIO BEM VIVER E GARANTIA DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS: EMPREENDIMENTOS E SEUS IMPACTOS
SOCIOAMBIENTAIS

LISTA DE PRESENÇA DOS DELEGADOS

Data: 05/04/2025

Local: Centro de Formação XARE - CIMI, Manaus-AM

	NOME	GÊNERO	POVO	ORGANIZAÇÃO	CPF	CONTATO	ASSINATURA
01	Edison Cordeiro Gomes	M	Baré	FOIRN	527.455.702-34	(97) 98427-5563	
02	Marcos Zedan Catarini	M	Baré	FOIRN	015.268.622-39	(97) 99161-7184	
03	Gustavo Marinho Dos Santos	M	Kambeba	UNUPI-MSA	732.947.802-49	(97) 98430-0798	
04	Elizánias da Silva Costa	M	Tikuna	UNUPI-MSA	720.527.752-34	(97) 99185-7124	
05	Isabele Cristina Gome Taite	M	Kambeba	UNUPI-MSA	064.785.832-01	(97) 98806-0237	
06	Isaias Monteiro Mendonça	M	Miranha	UNUPI-MSA	981.655.502-68	(97) 98440-6569	
07	Salatiel Martins Rodrigues	M	Kokama	UNUPI-MSA	862.107.262-91	(97) 98420-4493	
08	Maria da Conceição da Silva Filgueira	F	Kokama	COPIME	321.363.822-68	(92) 99315-0578	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





09	Hielen Oliveira dos Santos	F	Mura	COPIME	932.136.202-97	(92) 98411-3192	Hielen Oliveira
10	Maria Marlene Martins de Araújo	F	Madiha Kulina	OPIJU	669952562 - 04	(92) 993772139	maria marlene
11	Umada Kuvina Deni		Deni	OPIJU	005.100.072-52	(97) 984586959	Umada Kuvina Deni
12	Edney da Cunha Samias	M	Kokama	Federação Kokama	745.361.762-68	97 984226119	Edney da Cunha Samias
13	Marta Patricia Ramires Lujan		Kokama	Federação Kokama	000.838.962-44	97 981197500	Marta Patricia
14	Ronald Rubem Pinto		Kokama	Federação Kokama	037.305.992-24	97 98408-4513	Ronald Rubem Pinto
15	Azarias de Souza Ferreira	M	Sateré-Mawé	CGTSM	006888282-30	92 985872021	Azarias de Souza
16	Noé Mahkukurye	M	hexkaryana	CGPH	385.106.262-00	(92) 99491-3194	Noé Mahkukurye
17	Cristiano da Silva Rodrigues		Munduruku	OPITTAMP	032.564. 902 - 20	(92) 98612-0244	Cristiano da Silva Rodrigues
18	Francisco Emerson Parente Borges		Mura	OPITTAMP	438.743.712-04	(92) 9968-9606	Francisco Emerson P. Borges
19	Edimilson Gomes de Souza		Munduruku	OPITTAMP	057.285.032-84	97 98126-1785	Edimilson G. Souza
20	Apoliana Diarroi	F	Diajui	OPIAM	000.310.502-47	97 98122-2049	Apoliana Diarroi
21	Eraldina da Costa Carlos	F	Tikuna	FOCCIT	445.670.222-20	(97) 984535122	Eraldina da C. Carlos
22	Celso Mariano Rufino	M	Tikuna	FOCCIT	384.812.002-04	(97) 984535122	Celso MARIANO R.
23	Edilene Garcia Lopes	F	Kaixana	FOCCIT	977.674.152-49	97 991100419	Edilene Garcia Lopes

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com





24	Beto Fernandes Torres	M	Tikuna	FOCCIT	591.423.672-04	97 984357012	Beto Fernandes Torres
25	Manoel Barbosa da Silva	M	Marubo	UNIVAJA	445.694.752-72	97 99141 7623	Manoel Barbosa da Silva
26	Varney da Silva Tavares kanamary		Kanamary	UNIVAJA	019.991.722-13	97984577917	Varney da Silva Tavares kanamary
27	Fausto Paredes Pissango Neto	M	Marubo	UNIVAJA	054.276.292-70	(97) 98442-3916	Fausto Paredes
28	Alva Rosa Lana Vieira		Tukano	FOREEIA	475.054.512-00	92 991103253	
29	Paulo Yanomami Xamatauteri		Yanomami	FOREEIA	015.418.012-29	(97) 984473622	Paulo Yanomami
30	Kadjii Josiel Kanamari	M	Tukuna Kanamari	FOREEIA	041.161.362-63	(97) 98444-8012	Kadjii Josiel Kanamari
31	Izaíres Ramos da Silva		Mura	FOREEIA	939.657.612-34	(92) 99501-7568	Izaíres Ramos da Silva
32	Terezinha Ferreira de Souza		Sateré Mawé	MAKIRA E'TA	957.279.142-72	92 985886374	Terezinha Ferreira de Souza
33	Renata Helena Ribeiro Ferreira		Tukano	MEIAM	010.486.332-33	(92)98854-5349	
34	Francelino da Silva Oliveira		Apurinã	MEIAM	021.002.752-59	92 99231-4232	Francelino da Silva Oliveira
35	Jussara da Silva de Souza		Munduruku	UPIMS	011.405.702-85	92 99234-5378	Jussara da Silva de Souza
36	Daize Leite da Silva		Munduruku	UPIMS	035.750.092-01	92 99229-3729	Daize Leite da Silva
37	Adival de Souza Cardoso	M	Munduruku	(P) U S	080-025.632-65	93 92 275563	Adival de Souza Cardoso



[illegible]



SEMINÁRIO BEM VIVER E GARANTIA DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS: EMPREENDIMENTOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

Data: 05/04/2025

Local: Centro de Formação XARE - CIMI, Manaus-AM

NOME	GÊNERO	POVO	ORGANIZAÇÃO	CPF	CONTATO	ASSINATURA
Yanara Montalvão - glôce	Feminino	Dorona	AMBRN	520.306.952-90	69193726103	
M ^a de Nazaré da Brito	Feminino	Teciano	AMARN	345.587.262-00	69198421-3202	
Silvia da Silva Soares	Feminino	Mundurucu	CANAR-AM	996.995.002-00	92192689851	
Silvio Chaves	Masculino	—	SELOVA	211.113.722-68	92993942587	
João Vitor Ladeira Botelho	Masculino	—	CDS/UEAM	033.978.692-02	92995197745	
Dele da Silva Pinheiro	Feminino	Mundurucu	APOM/RMISM	683.487.622-72		
Rita Milena P. Correia	Feminino	Mura	OMIM/AUTGG	873.590.652-91	92993541232	
Marcia Silva Dias	Feminino	—	OPAN	35903139272	92991001382	
Roberto Avelino	Masculino	Nakuru	cur	013.632.992-63	9599117-7215	
Angelina Faria	Masculino	Teshim	FUM	008.882.232-48	66199320-5142	
Arac Paulino	F.	—	APIAM/forEFA	363.631.238-36	(92)972726127	

Manaus - Amazonas - E-mail: apiam2022@gmail.com



[illegible]